

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS EXPRESSÕES DE DAR E RECEBER NAS LÍNGUAS TÁRTARA E JAPONESA

UN ANÁLISIS COMPARATIVO DE LAS EXPRESIONES DE DAR Y RECIBIR EN LOS IDIOMAS TÁRTARO Y JAPONÉS

A COMPARATIVE ANALYSIS OF THE EXPRESSIONS OF GIVING AND RECEIVING IN THE TATAR AND JAPANESE LANGUAGES

Venera Nafikovna KHISAMOVA¹
Alina Airatovna KHALIULLINA²
Rafik Rashitovich MAGDEEV³

RESUMO: A comparação de dois idiomas pode levar a resultados que ajudariam a entender mais profundamente os dois idiomas analisados, podendo ser útil ver o idioma de um novo ângulo. Os resultados alcançados pelo método comparativo, mostrando características comuns das línguas comparadas, facilitam o processo de estudo de uma língua estrangeira. Como o público que fala tártaro geralmente não estuda a língua japonesa, estudá-la na língua materna pode tornar o processo de estudo e aquisição menos difícil. Por serem representantes de línguas aglutinativas, os tártaros e os japoneses têm características comuns que devem ser estudadas pela linguística comparada. Este artigo trata das construções, que consistem em advérbio verbal e verbo modal nas línguas tártara e japonesa cujo significado é dar / receber. Tais construções são analisadas e comparadas em termos de sua forma gramatical, semântica e consideradas pelas lentes da linguística cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística comparada. Língua tártara. Língua japonesa. Frases de dar e receber. Jujuyougen.

RESUMEN: *La comparación de dos idiomas puede llevar a los resultados, lo que ayudaría a comprender mejor ambos idiomas bajo el análisis, y puede ser útil ver el idioma desde un nuevo lado. Los resultados que se obtienen mediante el método comparativo, que muestran características comunes de las lenguas comparadas, facilitan el proceso de estudio de una lengua extranjera. Como la audiencia de habla tártara no suele estudiar el idioma japonés, estudiarlo a través de la lengua materna puede hacer que el proceso de estudio y adquisición sea menos difícil. Al ser representantes de lenguas aglutinantes, el tártaro y el japonés tienen rasgos comunes que deben ser estudiados por la lingüística comparada. Este artículo trata de las construcciones, que consisten en adverbio verbal y verbo modal en lenguas tártaras y japonesas cuyo significado es dar / recibir. Estas construcciones se analizan y comparan en*

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7544-8473>. E-mail: venerakhisamova2019@gmail.com

² Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1018-0634>. E-mail: alina.khaliullina27@gmail.com

³ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2216-0051>. E-mail: magdeevrr2020@gmail.com

términos de su forma gramatical, semántica y se consideran a través de la lente de la lingüística cultural.

PALABRAS CLAVE: *Lingüística comparada. Lengua tártara. Lengua japonesa. Frases de dar y recibir. Jujhyougen.*

ABSTRACT: *Comparing two languages may lead to results that would help to deeper understand both languages under analysis and may be helpful to see the language from a new side. The results which are achieved by the comparative method, showing common features of the languages being compared, make the process of studying a foreign language easier. As the Tatar speaking audience does not commonly study Japanese language, studying it through the mother language can make the process of studying and acquisition less difficult. Being the representatives of agglutinative languages, the Tatar and the Japanese have common features that have to be studied by the comparative linguistics. This article deals with the constructions, which consist of verbal adverb and modal verb in Tatar and Japanese languages whose meaning is to give/to receive. Such constructions are analyzed and compared in terms of their grammatical form, semantics and considered through the lens of cultural linguistics.*

KEYWORDS: *Comparative linguistics. Tatar language. Japanese language. Phrases of giving and receiving. Jujhyougen.*

Introdução

O objetivo desta pesquisa é estudar as formas de transferência de significados benéficos nas línguas tártara e japonesa e identificar correspondências tipológicas em termos de semântica e expressão gramatical de frases de dar e receber. Além disso, essas frases são consideradas no aspecto da lingüística cultural a fim de identificar casos de uso de estruturas com significado benéfico dependendo das relações do objeto e do sujeito na hierarquia. Segundo Glushkova e outros pesquisadores, a análise de duas línguas do ponto de vista cultural, pode contribuir para o conhecimento da cultura (GLUSHKOVA; TKHOMPIRA; SILAKOVA, 2019; IBATULLINA; ALIKBEROVA; NASIROVA 2019). Em outras palavras, quanto mais características comuns de duas culturas são identificadas, mais efetiva é a comunicação internacional.

Na língua japonesa, existem construções especiais que são usadas para indicar ações realizadas em benefício de alguém. Segundo Alpatov, Arkadyev e Podlesskaya (2008), tais construções são chamadas de “benfeitoras”. As construções benfeitoras em japonês são formadas com a forma adverbial –te e um dos verbos auxiliares, que significam “dar” ou “receber”.

O uso gramaticalizado de verbos que significam “dar” / “receber” em japonês é determinado pelas peculiaridades semânticas dos verbos com o significado “dar” / “receber” em uso independente. Deve-se mencionar que no japonês os verbos “dar” e “receber” são expressos em uma série de itens lexicais dependendo da situação de uso. Assim, por exemplo, o verbo “dar” em japonês pode soar como *ageru*, *kureru*, *sashiageru* etc. O verbo “receber” também possui várias formas de expressão: *morau*, *itadaku*. O uso de um verbo depende dos seguintes fatores: do ponto de vista de quem a situação é descrita - se é descrita do ponto de vista de quem dá ou de quem recebe; como o falante estima a posição do sujeito na hierarquia social.

No tártaro também existem os verbos que significam “dar” e “receber”: *alyrga*, *birerge* (алырга, бирерге) (ZAKIEV, 1993).

A seguir, mostraremos os exemplos de uso dos verbos dar e receber na língua tártara e a análise das formas de sua expressão na língua japonesa. As construções gramaticais com os verbos dar e receber serão analisadas não só do seu ponto morfológico, mas também do ponto de vista da cultura e da polidez de ambas as línguas.

Métodos

Para fazer a análise, utilizou-se o método de comparação e o método de levantamento. Pegamos os exemplos do uso de construções benfeitoras da literatura clássica tártara e, pelo método de tradução para a língua japonesa, descobrimos as formas de expressar essas construções gramaticais na língua japonesa. Encontramos não apenas a estrutura gramatical comum de duas línguas, mas também as características comuns do ponto de vista cultural. Também realizamos a pesquisa para análise de uso das construções benfeitoras na língua tártara moderna. Além disso, vamos discutir os resultados de ambos os métodos.

Resultados

Vamos considerar alguns exemplos do uso desses verbos na frase:

Мин аңа китап бирдем. (Eu dei um livro para ele).

私は彼に本をあげた。 *Watashi-wa kare-ni hon-o ageta.*

Ул миңа китап бирде. (Ele me deu um livro).

彼が私に本をくれた。 *Kare-ga watashi-ni hon-o kureta.*

Мин аннан китап алдым. (Eu recebi um livro dele).

私は彼に本をもらった。Watashi-wa kare-ni hon-o moratta.

O verbo *birerge* (бирергә) da língua tártara corresponde em japonês aos verbos *ageru* e *kureru*, dependendo se o objeto está dando ou recebendo. O verbo *alyrga* (алырға) da língua tártara corresponde ao verbo *morau* da língua japonesa.

É sabido que a sociedade japonesa é hierárquica e, pelo fato de a cultura impactar a língua, esse fato não poderia deixar de se refletir na língua. O verbo com o significado de “dar” em japonês tem os seguintes usos: se o falante dá algo a alguém que ele não considera ocupar uma posição social mais elevada, usa-se o verbo *ageru*; o verbo *sashiageru* é usado na situação em que o falante dá algo a alguém cujo status social ele considera superior ao seu; se o destinatário da ação é o falante, e aquele que dá algo ao falante não é considerado pelo falante como hierarquicamente superior, usa-se o verbo *kureru*; e, conseqüentemente, se aquele que o falante estima como mais alto na hierarquia do que ele der algo ao falante, o verbo *kudasaru* é usado. Um verbo com o significado de “receber” pode ser traduzido como *morau*, se o falante recebe algo de alguém que ele não considera ser superior na hierarquia, e *itadaku*, se o falante recebe algo de alguém que considera superior posição do que ele na hierarquia.

Na língua tártara, a categoria de estruturas gramaticais benéficas com um verbo auxiliar não é indicada como uma categoria separada. No entanto, depois de analisar uma série de exemplos de ficção, chegamos à conclusão de que construções com significado benfeitor também existem na língua tártara. A forma gramatical da construção na língua tártara é completamente idêntica às construções com significado benéfico em japonês. Na língua tártara, tal forma consiste na forma adverbial com a adição de um verbo modificador com o significado de “dar”.

Vamos considerar alguns exemplos do uso de construções benfeitoras com o verbo *birerge* (бирергә) na língua tártara:

1) Вәлиәхмәт, салып бир инде берәз гына. (T. Minnullin) “Vakiakhmet, sirva-o um pouco”.

ヴァリアフメットさん、彼に少し入れてあげて。Wariahumetto-san, kare-ni, sukoshi irete-agete (Traduzido pelos autores).

2) Матур икән. Миңа да язып бирерсең. (T. Minnullin) “É muito bonito. Escreva para mim também”.

とてもきれいです。私にも書いてくれ。Totemo kirei-desu. Watashi-ni-mo kaite-kure. (Traduzido pelos autores)

3) Шуннан алар калын тавышлы берәүнең килгәннен сөйләп бирәләр. (Conto de fadas nacional tártaro) “Depois disso, eles disseram que alguém com voz grave havia chegado”.

それから、彼らは声が低い人の来たことを話してあげる。Sore-kara, karera-wa koe-ga hikui hito-no kita koto-o hanashite-ageru. (Traduzido pelos autores)

4) Шуның өчен Аю Хатынга бер умарта бал китереп биргән, ди. (Conto de fadas nacional tártaro) “Em agradecimento, o Urso trouxe para a Mulher a colmeia cheia de mel”.

それでくまが彼女にはちみつをいっぱい持ってきてあげたそうです。Sore-de kuma-ga kanojyo-ni hachimitsu-o ippai mottekite-ageru. (Traduzido pelos autores)

5) Кыз аңа икмәген бүлеп биргән. Куян икмәк сыныгын тәмләп кенә ашап куйган да: «Яхшылыкка – яхшылык», – дип, аңа куян бүреге китереп биргән. (Conto de fadas nacional tártaro) A menina dividiu o pão com ele (com a lebre). A lebre, tendo comido pão com bom apetite, disse: “A bondade sempre é respondida por bondade”, e trouxe um chapéu de lebre para a menina.

彼女はウサギに自分のパンを分けてあげました。ウサギはパンを食べてしまって、「優しさに優しさで答える」と言って、ウサギの帽子を持ってきてあげました。Kanojyo-wa usage-ni jibun-no pan-o wakete-agemashita. Usagi-wa pan-o tabete-shimatte, 「yasashisa-ni yasashisa-de kotaeru」-to itte, usagi-no bo:shi-o mottekite-agemashita. (Traduzido pelos autores)

6) Яле, доктор, син – укыган кеше, аңлатып бир әле. (T. Minnullin) “Doutor, você é uma pessoa bem estudada, por favor, me explique”.

先生、あなたはたくさん勉強した人です、説明してくれ。Sensei, anata-wa takusan benkyoshita hito-desu, setumei shite-kure. (Traduzido pelos autores)

7) Берәр кыз да табып бирербез. (T. Minnullin) “Nós vamos encontrar (ele) até mesmo uma garota”.

彼女も探してあげるよ。Kanojyo-mo sagashite-ageru-yo. (Traduzido pelos autores)

Nos exemplos, dados acima, ao traduzir do tártaro para o japonês, usamos as construções benfeitoras com verbos *-ageru* e *-kureru*. O verbo *-kureru* foi usado quando o locutor era o destinatário da ação. Levando em consideração o contexto, em nossa opinião, os exemplos 2) e 6) indicam relações amigáveis entre os interlocutores, por isso usamos o verbo *-kureru*, e não o verbo *-kudasaru*.

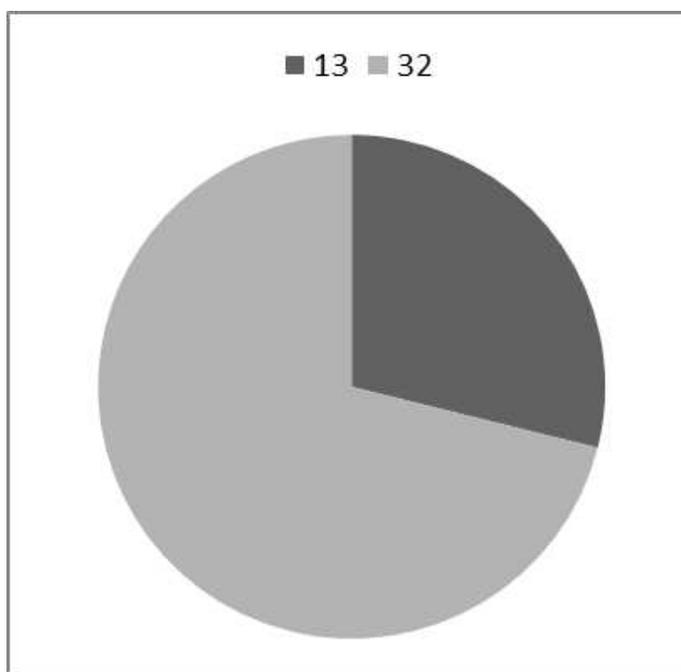
Na língua japonesa existe uma regra especial que regula o uso de verbos com significado “dar” / “receber”. Ao mesmo tempo, em nossa opinião, os falantes do tártaro usam ou não usam a construção com significado benfeitor confiando na intuição. Pelo fato de que na língua tártara consideramos benéfica a construção com o verbo auxiliar que significa “dar”, realizamos uma pesquisa junto aos falantes de tártaro. A pesquisa foi realizada a fim de eliciar o uso da forma benfeitora *-yp biru* (*-ын бирү*) quando o falante se dirige a alguém que ele considera ser 1) não superior na hierarquia (para um amigo), 2) superior na hierarquia (para professores). Os entrevistados receberam duas frases para tradução do russo para o tártaro, descrevendo duas situações diferentes: 1) *conversa com um amigo*; 2) *apresentação na frente dos professores*.

1) *Parece que você não sabe ler este hieróglifo. Vou ler para você (deixe-me ler para você).*

2) *Agora eu lerei o trecho da composição para você. (Agora vou ler o trecho da composição para você).*

A pesquisa envolveu 45 pessoas cuja língua materna é o tártaro ou que a estudam.

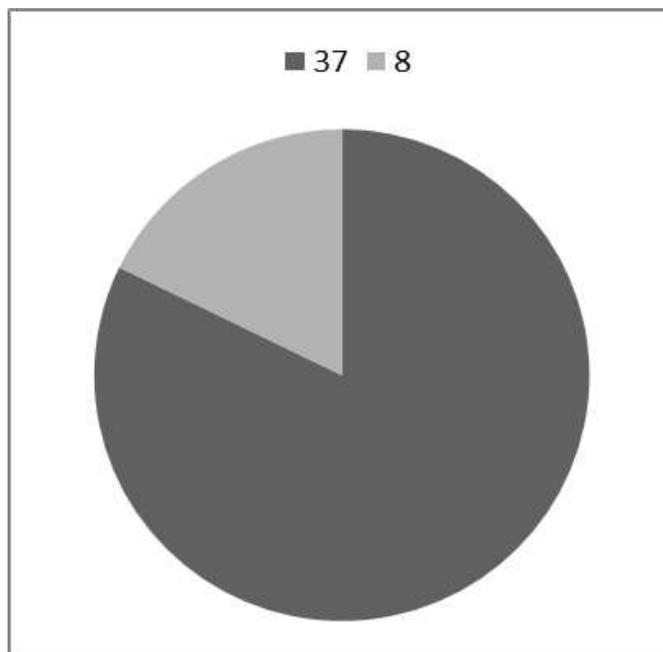
Figura 1 – O uso da forma *-yp biru* (*-ын бирү*) na situação 1



Notas: * A quantidade de entrevistados: 45 pessoas ** A quantidade de pessoas que, ao traduzir, usaram a construção *-yp biru* (*-ын бирү*): 32 pessoas

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 2 – Uso da forma *-yp biru* (*-ын бирү*) na situação 2



Notas: * A quantidade de entrevistados: 45 pessoas ** A quantidade de pessoas que ao traduzir usaram a construção *-yp biru* (*-ын бирү*): 8 pessoas

Fonte: Elaborado pelos autores

Como podemos ver nos resultados da pesquisa, a tradução do verbo “vou ler” varia dependendo da situação. A forma *-yp biru* (*-ын бирү*) é mais comum quando o destinatário não é considerado pelo falante como uma pessoa superior na hierarquia. Assim, podemos concluir que o uso da estrutura benfeitora com o verbo *bir* (*бир*) na língua tártara realmente depende de uma situação comunicativa.

Devemos ressaltar que a forma que inclui um verbo modificatório com o significado “receber” também existe na língua tártara, porém seu significado não coincide totalmente com o significado da mesma forma em japonês. Vamos considerar a construção do verbo *-alyrga* (*-алырга*) que significa "receber" ou "levar" na língua tártara. De acordo com a forma verbal, esta construção é idêntica ao verbo *-birerge* (*-бирерге*) que significa 'dar': ao verbo principal na forma adverbial, terminando em *-yp* (*-ын*) nós adicionamos o verbo modificatório *-alyrga* (*-алырга*) com o significado de 'receber' ou 'levar'. Segundo Zakiev (1993), esta forma expressa:

1. realizando uma ação em um tempo muito curto: Чү! Газраил канатларын селкеп алды. (H. Taktash) Gazrail balançou as asas. ガズライールが羽を震わせた。Gazurai:ru-ga hane-o furuwasetta. (Traduzido pelos autores)

2. ação que ocorre em um período relativamente curto de tempo: Без бергэләп киттек. Бергә борчак жыйдык. Шаяра-шаяра сөйләнәп, талашкалап алдык. (G.Ibragimov) Saímos juntos. Colhemos ervilhas juntos. Então, enquanto brincávamos, discutíamos. 私たちは一緒に出掛けました。一緒に枝豆狩りをしました。楽しんでしゃべったり、冗談気味に暴言を吐いたりしました。(Перевод автора) Watashitachi-wa isshyo-ni dekakemashita. Isshyo-ni edamame kari-o shimashita. Tanoshinde shyabettari, jyo:dangimi-ni bo:gen-o haitari shimashita. (Traduzido pelos autores)

3. conclusão, resultado de uma ação: Бар биргәнәң тартып алдың да кимсеттең. (H. Taktash) Você me roubou tudo que eu te dei, e me humilhou. あなたは私にくれた物をすべて私から奪い、私を侮辱した。Anata-wa watashi-ni kureta mono-o subete watashi-kara ubai, watashi-o bujoku shita. (Traduzido pelos autores)

4. ação que é realizada para o benefício do sujeito: Кит әле, бир, үзем утыртам, - дип, мин курчакны Рәйсәдән тартып алдым. (A. Bikchentaeva) Eu disse a Raisa: “Sai daqui, me dê isso e eu vou sentar sozinha”, e tirei a boneca. 私はライサに「帰れ、人形は私が座らせる」と言い、人形を奪い取った。Watashi-wa Raisa-ni 「kaere, ningyo-wa watashi-ga suwaraseru」 to ii, ningyo-o ubaitotta. (Traduzido pelos autores)

Como podemos ver no exemplo 4), a construção com o verbo *-al* (*-al*) que significa 'levar' ou 'receber' na língua tártara, bem como em japonês, pode expressar a ação que é realizada no interesse do sujeito, mas com uma diferença em seu significado. Em japonês, a construção benfeitora com o verbo auxiliar *-morau* tem um significado de gratidão ao beneficiário pela ação realizada em seu interesse, enquanto na língua tártara a construção com verbo modificador não expressa tal significado

Discussão e conclusão

Assim, podemos ver que as construções com verbos que significam "levar" e "receber" existem tanto em tártaro quanto em japonês. Deve-se sublinhar que na linguística tártara esses verbos pertencem ao grupo dos verbos modificadores, enquanto no japonês pertencem à classe dos verbos auxiliares. Quanto às formas gramaticais de uso desses verbos, é idêntico nas duas línguas: consiste no advérbio verbal e no verbo que significa "dar" ou "receber". As formas com o verbo 'dar' - ageru em japonês e *bir* (*бир*) no Tártaro – tem significado similar. Em ambas as línguas, essas formas podem ser classificadas como benfeitoras, pois expressam a ação realizada no interesse do interlocutor. Deve ser mencionado que tais formas são menos

prováveis de serem usadas pelo falante ao se dirigir à pessoa que assume uma posição mais alta na hierarquia tanto no tártaro quanto no japonês. Quanto à semântica da forma com o verbo modificador *-al* (*-al*) que significa "levar" / "receber" em tártaro e o verbo auxiliar *-morau* que significa "receber" em japonês, concluímos que essas formas são, até certo ponto, semanticamente idênticas, mas têm uma ligeira diferença em seu significado.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

ALPATOV, V. M.; ARKADYEV, P. M.; PODLESSKAYA, V. I. **Teoreticheskaya grammatika yaponskogo yazyka** [Theoretic grammar of Japanese language]. Moscow, 2008. 336 p.

GLUSHKOVA, S. Y.; TKHOMPIRA, C.; SILAKOVA, S. A. Standard informative and expressive language tools in publicistic and journalistic texts of newspapers in the Chinese and Thai languages. **Journal of Sociology and Social Anthropology**, v. 10, n. 4, p. 214-218, 2019.

IBATULLINA, D. G.; ALIKBEROVA, A. R.; NASIROVA, S. A.; Modern linguistic trends in the Japanese language. **Journal of Research in Applied Linguistics**, v. 10, p. 163-168, 2019.

ZAKIEV, M. Z. **Tatarskaya grammatika v tryoh tomah** [The Tatar grammar in 3 volumes]. Kazan: Tatarskoe knizhnoe izdatel'stvo, 1993. v. 2, 383 p.

Como referenciar este artigo

KHISAMOVA, V. N.; KHALIULLINA, A. A.; RASHITOVICH, R. M. Uma análise comparativa das expressões de dar e receber nas línguas tártara e japonesa. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021040, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15697>

Submetido em: 10/01/2021

Revisões requeridas em: 20/03/2021

Aprovado em: 23/06/2021

Publicado em: 01/08/2021